

Editorial

Comissão de Avaliação da *RBP*

Com o objetivo de promover o constante aprimoramento da *Revista Brasileira de Psicanálise*, interessados que estamos em ampliar e facilitar as condições da pesquisa científica, a partir de 2007 passamos a disponibilizar nossa publicação também na Internet, no portal PEPsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), ligado ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Essa é uma das iniciativas para implementar uma biblioteca virtual gratuita e abrangente, que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, assim como ao texto completo dos artigos. O portal PEPsic resulta de parcerias entre a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi), a Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia (ABECiP) e a BIREME/Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, instituição que também cedeu a metodologia – *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) –, modelo de publicação eletrônica de periódicos para países em desenvolvimento.

A partir do volume 41, a *Revista Brasileira de Psicanálise* poderá ser consultada integralmente na Internet. Para não prescindirmos nem do prazer, nem do ineditismo da leitura em papel, colocaremos sempre *on line* o número lançado no trimestre imediatamente anterior. A medida é outro passo na consolidação de uma política editorial que vem apostando no intercâmbio criativo entre instituições nacionais e estrangeiras e no diálogo de autores intra e extramuros, assim como na troca interdisciplinar, como forma de contribuir para os caminhos que a psicanálise trilha no Brasil.

Aproveitando este momento em que se intensifica a circulação da *Revista*, gostaríamos de reiterar os critérios que guiam esta editoria. Os trabalhos candidatos à publicação cumprem um longo e complexo processo de avaliação, conforme se exige dos periódicos científicos e acadêmicos em geral.

De início, o artigo é encaminhado, anonimamente, a três consultores externos, residentes em estados de origem diferente do autor. No caso de receber parecer positivo de, no mínimo, dois avaliadores, segue para a comissão de avaliação, que se reúne semanalmente. Em relação ao conteúdo, verifica-se a clareza dos objetivos e se estes foram alcançados, se conceitos e termos técnicos são empregados adequadamente e se os temas desenvolvidos são pertinentes. Espera-se que os exemplos ou o material clínico sejam apresentados de modo a não identificar pessoas, que demonstrem correlação com os aspectos teóricos

abordados e que as conclusões se coadunem com as evidências descritas. Nesse percurso, também são observados aspectos relativos à redação, à articulação argumentativa e ao cuidado formal com citações e referências bibliográficas, de acordo com as normas de publicação da *Revista*.

Finalmente, mas não menos importante, buscamos a criatividade como critério norteador, na expectativa de novas modalidades de revisão, reflexão e elaboração da psicanálise, tanto no plano teórico como no plano clínico. O texto é aceito para publicação quando recebe parecer favorável da maioria dos membros da Comissão.

Nossos esforços se voltam para a publicação do melhor da produção literária psicanalítica nacional, estimulando a reflexão e o debate e inserindo as questões pertinentes à psicanálise no contexto científico, cultural, social e político contemporâneo. Com essas considerações, e parafraseando a grande escritora Virginia Woolf, esperamos incentivar cada vez mais a produção de “uma psicanálise que possa ser chamada de nossa”, não em nenhum sentido nacionalista, mas como possibilidade de reconhecer vigor e luz própria nos trabalhos de psicanálise realizados em nosso meio.

Comissão de Avaliação
Junho de 2007